

## O junho mais quente desde 1880

28 de Julho, 2014 - 22:11h

O mês passado foi o junho mais quente já registado desde o início das medições, em 1880. O mesmo também tinha acontecido com o último mês de maio. O primeiro semestre de 2014 ficou 0,67 graus Celsius acima da média de 13,5 graus Celsius do século XX.

A Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA) revelou <sup>[1]</sup> na passada segunda-feira (21) que o último mês foi o junho mais quente já registado desde o início das medições, que começaram em 1880.

Segundo a agência, a média combinada de temperatura das superfícies terrestre e oceânica para junho de 2014 ficou 0,72 graus Celsius acima da média do século XX, de 15,5 graus Celsius, fazendo do último mês o mais quente junho em mais de 130 anos.

A temperatura da superfície terrestre sozinha ficou 0,95°C acima da média do século XX, de 13,3°C, a sétima mais quente já registada para o mês. Já a temperatura da superfície oceânica foi 0,64°C mais quente do que a média de 16,4°C do século XX, a mais alta já registada em junho.

Na verdade, todo o período de janeiro a junho ficou 0,67 graus Celsius acima da média de 13,5 graus Celsius do século XX, empatando com o mesmo período do ano de 2002 como o terceiro mais quente já registado. Além disso, o mês de maio também já havia batido recordes de alta.

O aumento de temperatura foi mais acentuado no norte da América do Sul, Gronelândia, Nova Zelândia, África central e sudeste da Ásia. Por outro lado, partes da América do Norte, leste da Rússia e Europa central registaram temperaturas mais baixas do que a média.

Além das alterações nas temperaturas, a NOAA também registou outras anomalias climáticas, como nos níveis de precipitação cumulativa, que na Índia foram 57% da média normal para o mês, enquanto no oeste da Austrália foram de apenas 28% da média normal para o mês.

Na última semana, a NOAA publicou o relatório State of the Climate 2013 <sup>[2]</sup>, mostrando que aumentos na temperatura, no nível dos oceanos e na taxa de dióxido de carbono apontam para um processo de aquecimento no planeta Terra. De acordo com o documento, 2013 foi um dos dez anos mais quentes já registados, e quase todas as regiões do mundo apresentaram temperaturas na média ou acima da média no último ano.

?Essas descobertas reforçam o que os cientistas observam há décadas: que o nosso planeta está a tornar-se um local mais quente. Esse relatório fornece a informação de base que

precisamos para desenvolver serviços para comunidades, empresas e nações para se prepararem e desenvolverem resiliência aos impactos das mudanças climáticas?, comentou Kathryn Sullivan, administradora da NOAA, sobre o estudo da agência.

Artigo de **Jéssica Lipinski** do Instituto CarbonoBrasil <sup>[3]</sup>

Artigos relacionados:

O maio mais quente desde 1880 <sup>[4]</sup>

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/o-junho-mais-quente-desde-1880/33560>

**Ligações:**

[1] <http://www.ncdc.noaa.gov/sotc/global/2014/6>

[2] <http://www.institutocarbonobrasil.org.br/noticias2/noticia=737676>

[3] <http://www.institutocarbonobrasil.org.br/noticias2/noticia=737701>

[4] <http://www.esquerda.net/artigo/o-maio-mais-quente-desde-1880/33177>